



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
Secretaria da Saúde



apresentam

Apoio



Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária a Saúde – Parte II

**Processos de apoio do Serviço
Farmacêutico**

Me. LígiaHoepfner

Farmacêutica

farmasaude@pomerode.sc.gov.br

Atenção Primária em Saúde (APS)

Estratégia de **organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades (FIOCRUZ, 2016).**

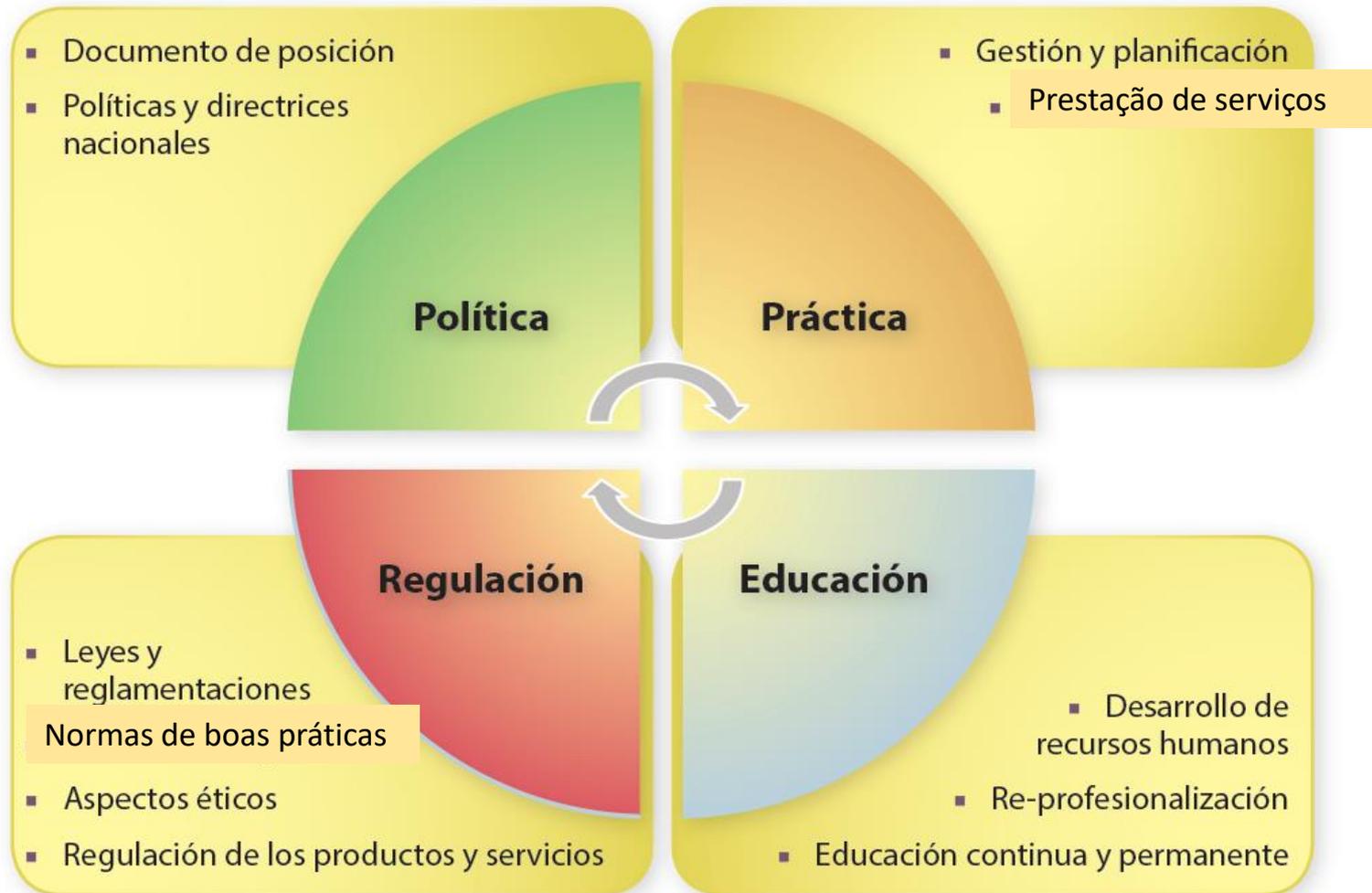
Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária a Saúde

Serviços farmacêuticos integrados ao sistema de saúde e baseados na Atenção Primária à Saúde que respondam as necessidades do indivíduo, da família e da comunidade, com funções bem definidas que promovam estilos de vida saudáveis, e o acesso e o uso racional dos medicamentos.

Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária a Saúde

A otimização do uso de medicamentos consiste em garantir que, ao ser atendido em um sistema de saúde, o paciente **certo** obtenha a escolha **certa** de sua farmacoterapia e na hora **certa**. Nesse contexto, as funções relacionadas com a organização e gestão da Assistência Farmacêutica devem estar baseadas nesses princípios.

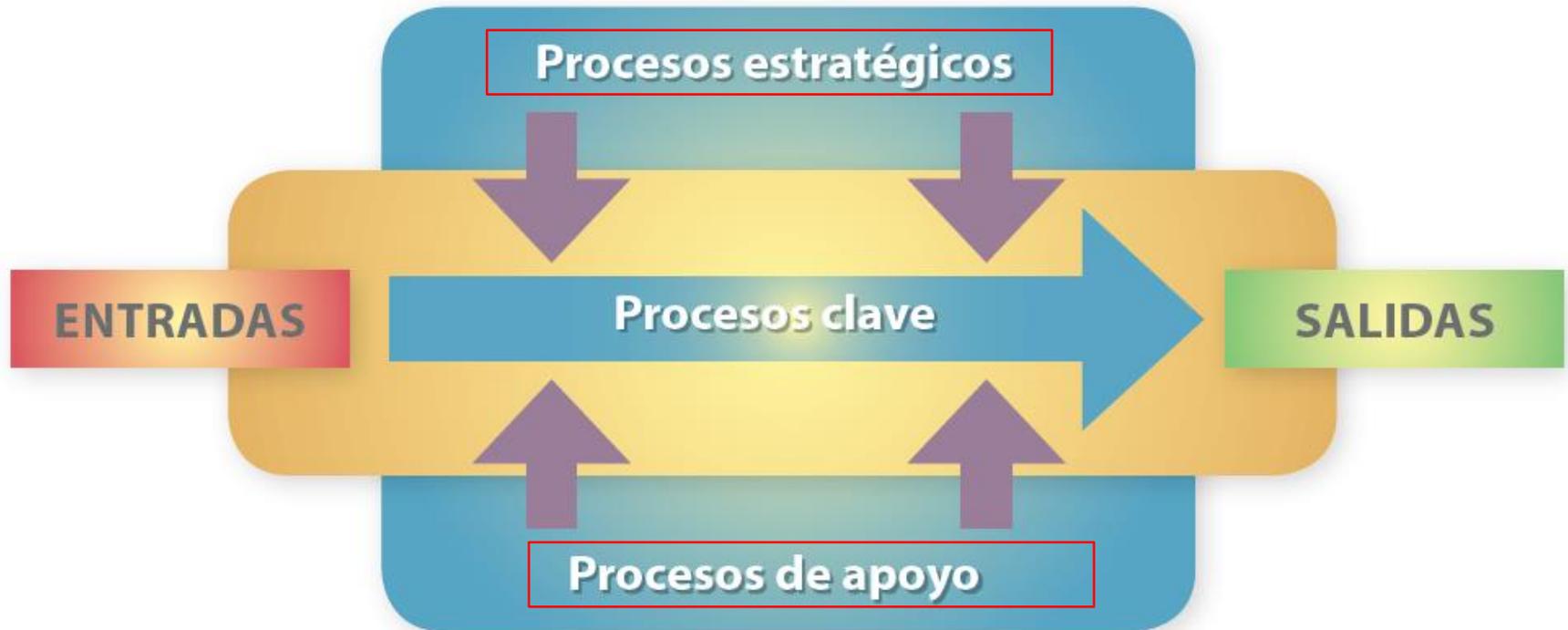
FIGURA 3. FACTORES CRÍTICOS DE ÉXITO PARA EL DESARROLLO DE LOS SERVICIOS FARMACÉUTICOS BASADOS EN LA APS



Fonte: Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud. OPS/OMS, 2013.

Procesos de Apoyo

FIGURA 4. TIPOS DE PROCESOS



Fuente: adaptado de Aberloa y Sellés (72).

Fonte: Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud. OPS/OMS, 2013.

Processos de Apoio

FIGURA 5. EJEMPLOS DE PROCESOS DE LOS SERVICIOS FARMACÉUTICOS



Fonte: Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud. OPS/OMS, 2013.

Gestão da Assistência Farmacêutica

Um dos grandes problemas da gestão da assistência farmacêutica é que, na maioria dos casos, se dá em uma perspectiva totalmente fora do processo de cuidado em saúde. O que se considera como prioridade é disponibilizar medicamentos para atender uma DEMANDA.

Gestão da Assistência Farmacêutica

Algumas questões básicas se apresentam:

- Como são selecionados os fármacos que vão ser disponibilizados?
- Como são selecionados os fornecedores de especialidades farmacêuticas?
- Como são disponibilizados os medicamentos para chegarem até as pessoas, às famílias e à própria comunidade?
- Onde e como eles são armazenados?
- Como é sua utilização, partindo desde a qualidade da prescrição, dispensação e uso pessoal?

Gestão da Assistência Farmacêutica

E em seu município?

- Qual a qualidade da prescrição e da dispensação?
- Ela pode melhorar?
- A assistência farmacêutica está integrada ao processo de cuidado de quem necessita utilizar uma determinada farmacoterapia?

Gestão da Assistência Farmacêutica

Muitas são as perguntas a serem respondidas, mas antes de tudo devemos pensar:

- Onde estou?
- Qual a real necessidade da(s) comunidade(s) inserida(s) em meu território?
- Afinal, o que é família, comunidade e suas necessidades de medicamentos?
- Qual é a filosofia de prática que devo adotar em minha prática profissional?

E muitas outras perguntas nos vêm à mente. Mas uma certeza permanece: o ciclo da assistência farmacêutica deve ser aberto e integrado no processo de cuidado à saúde e não fechado em si mesmo!

Assistência Farmacêutica

Apresentarei algumas etapas da AF com a visão de que elas se relacionam como em um sistema, sofrendo influência externa em interação constante e dinâmica com seu ambiente, sempre considerando a pessoa e a comunidade para as quais este sistema está trabalhando.

Programação

- Trata-se da etapa na qual se estima e define prioridades e quantidades adequadas de medicamentos a serem adquiridos, na tentativa de atender às necessidades vistas e trabalhadas na etapa de seleção, em tempo oportuno e considerando a disponibilidade de recursos.
- A programação está diretamente relacionada com o abastecimento e com o nível de acesso e de perdas destes produtos.

Programação

Para programar, idealmente, devemos dispor de:

- Perfil epidemiológico;
- REMUME;
- Informações de consumo e demanda (atendida e não atendida);
- Sistema eficiente de informação e gestão de estoque;
- Informações sobre a rede de saúde local (níveis de atenção, cobertura assistencial, infraestrutura, recursos humanos);
- Recursos financeiros;
- Mecanismos de controle e acompanhamento do processo de aquisição e disponibilização de medicamentos para uso, bem como indicadores do uso correto e racional de medicamentos.

Programação

- O processo deve ser **DESCENTRALIZADO** e ascendente, **iniciando nas unidades**, as quais identificam e informam suas demandas em nível local.
- O nível central da assistência farmacêutica, por sua vez, reúne e avalia os dados, e remetem ao nível responsável pela aquisição, segundo o pactuado.
- A programação pode ser feita por diversos métodos, que devem ser definidos de acordo com os recursos e informações disponíveis. É possível combinar os diferentes métodos para obter uma programação mais ajustada à realidade.

Armazenamento e Distribuição

São os processos que objetivam assegurar a qualidade dos medicamentos por meio de condições adequadas de conservação e controle de estoque, e garantir a disponibilidade dos mesmos em todos os locais de atendimento ao usuário.

As equipes envolvidas nestes processos devem estar **comprometidas com o cuidado**, a fim de garantir ao usuário o acesso a medicamentos de qualidade.

Armazenamento

- O planejamento e a organização deste processo devem incluir as estruturas física, organizacional e funcional, bem como recursos humanos qualificados e a elaboração de um manual com normas e procedimentos.
- O farmacêutico responsável técnico pela CAF deve assumir **corresponsabilidade** com os trabalhadores de saúde das unidades usuárias pela adequada estocagem, fornecendo apoio técnico, informação e supervisão do processo de trabalho.

Armazenamento

- O armazenamento envolve as seguintes atividades:
 - recebimento de medicamentos;
 - estocagem e guarda;
 - conservação e controle de estoque.
- Legislação: RDC 44/2009, Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do SUS/2009

Armazenamento

- Os principais parâmetros para a adequação dos estoques aos interesses e necessidades são os elementos de previsão de estoque:
 - consumo médio mensal;
 - estoque máximo e estoque mínimo;
 - ponto de reposição;
 - tempo de reposição;
 - tempo/quantidade de reposição/ressuprimento;
 - quantidade de reposição; e
 - intervalo de ressuprimento.

Distribuição

- É o suprimento de medicamentos às unidades de saúde, em quantidade, qualidade e tempo adequados. Deve garantir rapidez na entrega, segurança e eficiência no sistema de informação e controle.
- A periodicidade da distribuição varia de acordo com a programação, o número de unidades solicitantes, a capacidade de armazenamento destas, a magnitude da demanda em nível local, o tempo de aquisição, a disponibilidade de transporte e de recursos humanos.

Distribuição

- O planejamento com elaboração do cronograma de entrega, normas e procedimentos, bem como de instrumentos (formulários) para acompanhamento e controle.
- É importante observar o intervalo de tempo entre as distribuições para evitar a superposição e/ou o desabastecimento na rede.

SUPERVISÃO NA UBS

- Importante estratégia para aproximação da assistência farmacêutica das unidades de saúde;
- Educação permanente dos recursos humanos do serviço farmacêutico e das equipes de saúde;
- Apoio aos profissionais das equipes de saúde;
- Irá refletir em uma programação e distribuição qualificadas;
- Estar disponível para as equipes de saúde.

Avaliação

A avaliação identifica processos e resultados, compara, analisa, informa e propõe, compara níveis atuais de desempenho com indicadores estabelecidos e apresenta recomendações e ações corretivas a serem executadas para melhorar a qualidade.

Indicadores

OMS e OPAS sugerem o uso de indicadores para avaliação das etapas aqui apresentadas:

- **Programação**

- Percentual de itens programados *versus adquiridos*;
- Percentual de itens programados *versus atendidos*;
- Percentual de demanda atendida *versus não atendida*;
- Orçamento programado *versus recurso liberado*.

Indicadores

- **Armazenamento**

- Adequação das práticas de estocagem;
- Percentual de medicamentos inspecionados nas últimas 3 entregas;
- Percentual médio de dias com estoque zerado;
- Número de produtos vencidos e/ou obsoletos.

- **Distribuição**

- Percentual ou número de unidades atendidas mês/ano de acordo com cronograma;
- Tempo médio gasto na reposição dos medicamentos;
- Itens solicitados *versus itens atendidos*;
- Adequação no transporte dos medicamentos.

Considerações Finais

É importante que se pense a Assistência Farmacêutica como um sistema, na tentativa de superarmos a visão fragmentada que se tem da mesma e valorizar a articulação dos vários processos (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos) e atores envolvidos, conferindo-lhes igual grau de importância.

Nessa perspectiva, a falha ou erro em alguma etapa será refletida diretamente nas outras, afetando o resultado do sistema da AF, reforçando a necessidade e importância da constante avaliação destes processos.

Referências

Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud. OPS/OMS, 2013

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 2.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Normas e Manuais Técnicos, Série A).

MARIN, N. *et al.* (Org.) *Assistência Farmacêutica para gerentes municipais*. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

OBRIGADA!

farmasaude@pomerode.sc.gov.br

Perguntas e Respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>